



FUNDOS DE PENSÕES

SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS

Comunicado Fundo de Pensões n.º 3/2024

FUNDO DE PENSÕES DO BANCO DE PORTUGAL: CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Realizou-se, no passado dia 5 de junho de 2024, mais uma reunião da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Contribuição Definida tendo estado presente um representante do Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários, na qualidade de membro efetivo da Comissão de Acompanhamento.

A reunião teve a seguinte Ordem de trabalhos:

1. Apreciação do Relatório e Contas de 2023 do Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Contribuição Definida (FPCD);
2. Reporte da Carteira de Investimentos do FPCD, referente a 31 de dezembro de 2023;
3. Desenvolvimentos em matéria de sustentabilidade ambiental, social e de governação; e,
4. Comunicação com os participantes.

O Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Contribuição Definida foi criado em 2010 e destina-se aos empregados do Banco de Portugal admitidos no sistema bancário a partir de 3 de março de 2009 e inscritos no Regime Geral de Segurança Social. Os colaboradores do Banco de Portugal podem aderir ao Fundo após 3 anos de antiguidade no Banco.

Este Fundo de Pensões tem 2 planos: o Plano Complementar de Pensões de Contribuição Definida – Acordo de Empresa (AE), um Plano de Pensões criado na sequência das alterações do Acordo de Empresa em 2009; e o Plano de Contribuição Definida Suplementar que foi criado em 2019 e é um plano de pensões com o objetivo de reforçar a proteção na reforma dos trabalhadores do Banco de Portugal. O Fundo de Pensões é assim um veículo de financiamento destes dois Planos de Pensões. Ambos os Planos são de adesão facultativa para o trabalhador e obrigatória para o Banco de Portugal em caso de adesão do trabalhador. 59% dos colaboradores com antiguidade superior a 3 anos aderiram ao Fundo.

Em 31 de dezembro de 2023, o Fundo abrangia 1202 participantes: 1201 do Plano de Contribuição Definida – AE (mais 92 do que no ano anterior) e 503 do Plano de Contribuição Definida Suplementar (mais 57). A idade média dos participantes era 36 anos.

A política de investimento do Fundo continuou em 2023, a basear-se numa perspetiva de ciclo de vida e teve como referência uma alocação estratégica de ativos tendo presente o horizonte temporal até à reforma dos participantes.

A política de investimentos é materializada na disponibilização aos participantes de 41 perfis de investimento recomendados para as diferentes idades e que resultam na combinação dos 3 subfundos em que o fundo se encontra dividido: a carteira 1, indicada para participantes no início da vida ativa, que apresenta maior exposição ao risco acionista; a carteira 2, recomendada para participantes em fase intermédia da carreira ativa, que tem uma menor exposição ao risco acionista; e a carteira 3, indicada para participantes no final da vida ativa, que visa sobretudo assegurar a limitação do risco, preservando o capital.

A redução expressiva da inflação conduziu a uma melhoria do sentimento de mercado, traduzida na descida das taxas de juro nominais das dívidas públicas nos médio e longo prazos e na valorização dos principais



FUNDOS DE PENSÕES

SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS

índices bolsistas mundiais, apesar de um contexto geopolítico marcado pela persistência da guerra na Ucrânia e pelo deflagrar do conflito militar no Médio Oriente. Assim, os resultados da gestão financeira do fundo beneficiaram do sentimento de mercado globalmente positivo nos mercados de obrigações e de ações e dos ajustamentos introduzidos na gestão de carteiras, designadamente o aumento gradual da duração modificada das carteiras de instrumentos de taxas de juro, a redução da exposição a obrigações indexadas à inflação e o aumento da exposição aos mercados acionistas. O fundo registou, em 2023, uma rentabilidade de 7,7%. Em termos de carteiras, a carteira 1 apresentou uma performance de +9,1%, a carteira 2 de +7,8% e a carteira 3 de +3,5%.

Segundo a Sociedade Gestora a performance do Fundo foi superior à do seu benchmark estratégico e compara também muito favoravelmente com a performance dos fundos de pensões comparáveis no mercado.

Em 31 de dezembro de 2023, o património do Fundo ascendia a 54,8 milhões de euros, dos quais 45,2M€ correspondiam ao valor da conta reserva associado e 9,6M€ eram respeitantes ao valor total das contas individuais dos participantes.

A gestão do Fundo atende a princípios de responsabilidade social, ambiental e de boa governação. A política de investimentos consagra a relevância destes princípios para a elegibilidade dos emitentes e contrapartes. Em 2023, o Fundo apresentou exposição a instrumentos dos mercados acionistas e de taxas de juro que privilegiam o investimento e empresas que adotam os referidos princípios. A Sociedade Gestora levou a cabo um reforço ao nível das 2 vertentes da sustentabilidade: na gestão de carteiras e na organização da empresa (incluindo redução da pegada de carbono e redução de 90% das emissões).

Em termos de comunicação, uma newsletter mensal é enviada aos participantes por email. Também um extrato financeiro individual com detalhe (muito exaustivo) é enviado mensalmente aos participantes. Anualmente é enviada uma declaração de benefícios com saldos (menos detalhada do que a mensal).

O SNQTB continuará a participar e intervir na Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Banco de Portugal – Contribuição Definida, nos termos da lei e dando sempre nota das evoluções que ocorram em matérias relevantes, mantendo os nossos associados informados.

Lisboa, 19 de junho de 2024

SNQTB primeiro

JOAQUIM CARLOS CASA NOVA
Vice-Presidente da Direção

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção